

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025
Julho





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

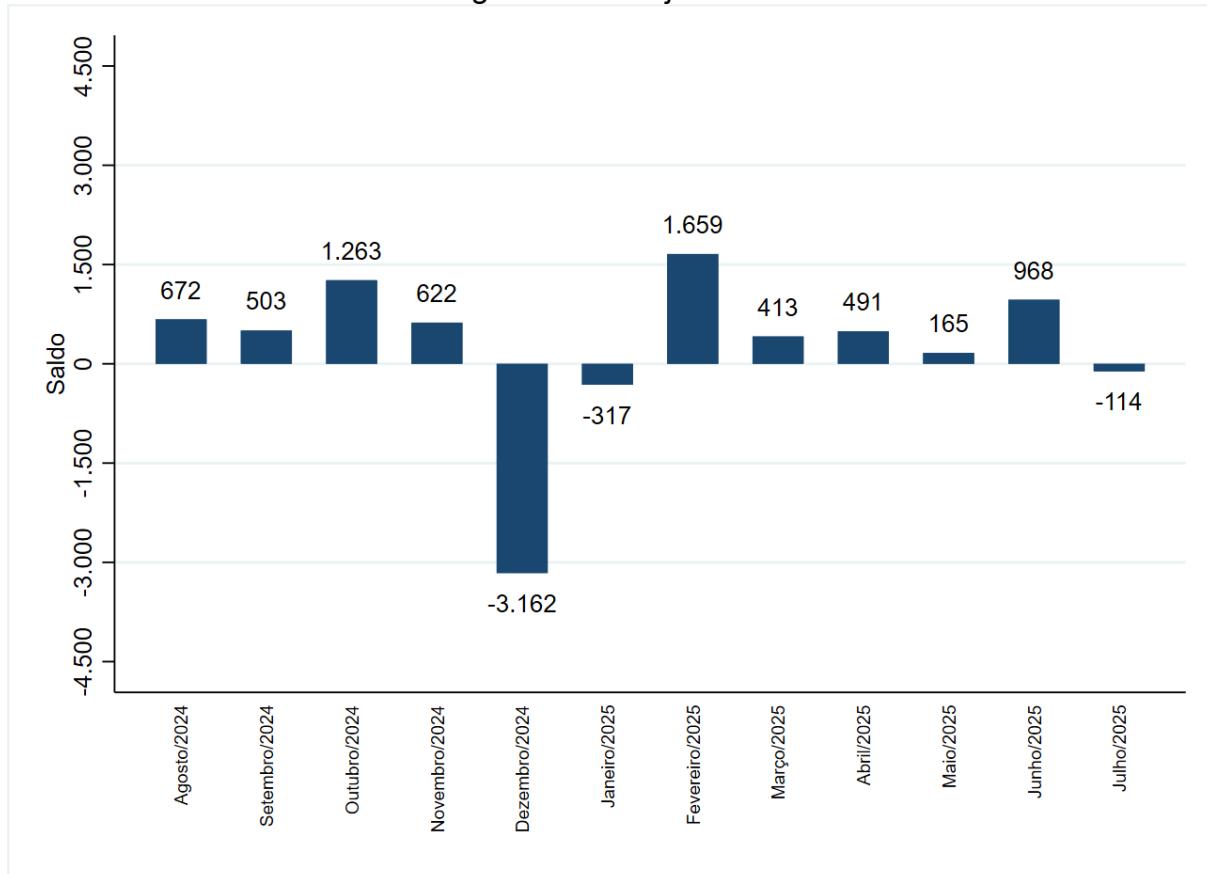
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária	6
Saldo por gênero e grau de instrução	7
Remuneração.....	9
Remuneração por grupamento de atividade econômica.....	10
Remuneração por porte da empresa	11
Remuneração por faixa etária	13
Remuneração por gênero e grau de instrução	14
Metodologia	15

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Julho de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em julho de 2025, resultaram em **saldo líquido de -144** vínculos formais de emprego (Gráfico 1), obtido da diferença entre **12.479 admissões e 12.593 desligamentos** (Tabela 1).

Em relação ao mês de **junho de 2025**, os dados mostram **reversão** na geração de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de 968 para -114 no mês de julho. O **saldo acumulado em doze meses** (agosto/2024 a julho/2025) **totalizou 3.163**. O **saldo acumulado no ano de 2025 foi de 3.265**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
ago-24	12.892	-12.220	672
set-24	12.523	-12.020	503
out-24	13.592	-12.329	1.263
nov-24	11.328	-10.706	622
dez-24	9.144	-12.306	-3.162
jan-25	12.857	-13.174	-317
fev-25	14.704	-13.045	1.659
mar-25	12.651	-12.238	413
abr-25	12.664	-12.173	491
mai-25	12.723	-12.558	165
jun-25	12.373	-11.405	968
jul-25	12.479	-12.593	-114
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Ago/2024 a Jul/2025)	149.930	-146.767	3.163
Saldo acumulado no ano 2025	90.451	-87.186	3.265

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em julho, dois entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Comércio (183) e Indústria (42). Serviços (-187), Agropecuária (-103) e Construção (-49) apresentaram saldo negativo – ou seja, fechamento de postos de trabalho (Tabela 2).

Em 2025, a maior contribuição para a geração de emprego foi pelo setor Serviços (1.136), seguido por Comércio (839), Construção (511), Agropecuária (395) e Indústria (388) (Tabela 2).

Nos últimos doze meses (agosto/2024 a julho/2025), o setor de Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.596), seguido dos setores Indústria (756), Agropecuária (721) e Construção (438). Serviços registrou saldo negativo (-348) (Tabela 2).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
ago-24	-92	231	8	187	338
set-24	66	-12	55	224	170
out-24	436	172	384	318	-47
nov-24	-63	157	-71	695	-100
dez-24	-21	-180	-449	-667	-1.845
jan-25	44	284	360	-209	-796
fev-25	-231	80	204	406	1.200
mar-25	442	-150	-27	-63	211
abr-25	186	-77	148	0	237
mai-25	-280	78	-88	286	170
jun-25	337	131	-37	236	301
jul-25	-103	42	-49	183	-187
Acum. 12 meses	721	756	438	1.596	-348
Acum. 2025	395	388	511	839	1.136

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em **julho de 2025**, apenas os MEI e Microempresas apresentaram saldo positivo de empregos (352). Já as pequenas (-318), médias (-37) e grandes empresas (-108) registraram fechamento de postos (Tabela 3).

Na Tabela 3, também se observa que o **saldo acumulado (janeiro a agosto) de 2025** foi de 4.276 postos de trabalho formal criados por MEI e microempresas e de 159 pelas médias empresas. Por outro lado, as grandes empresas registraram o fechamento de 698 postos de trabalho e as pequenas empresas responderam pelo encerramento de 467 postos.

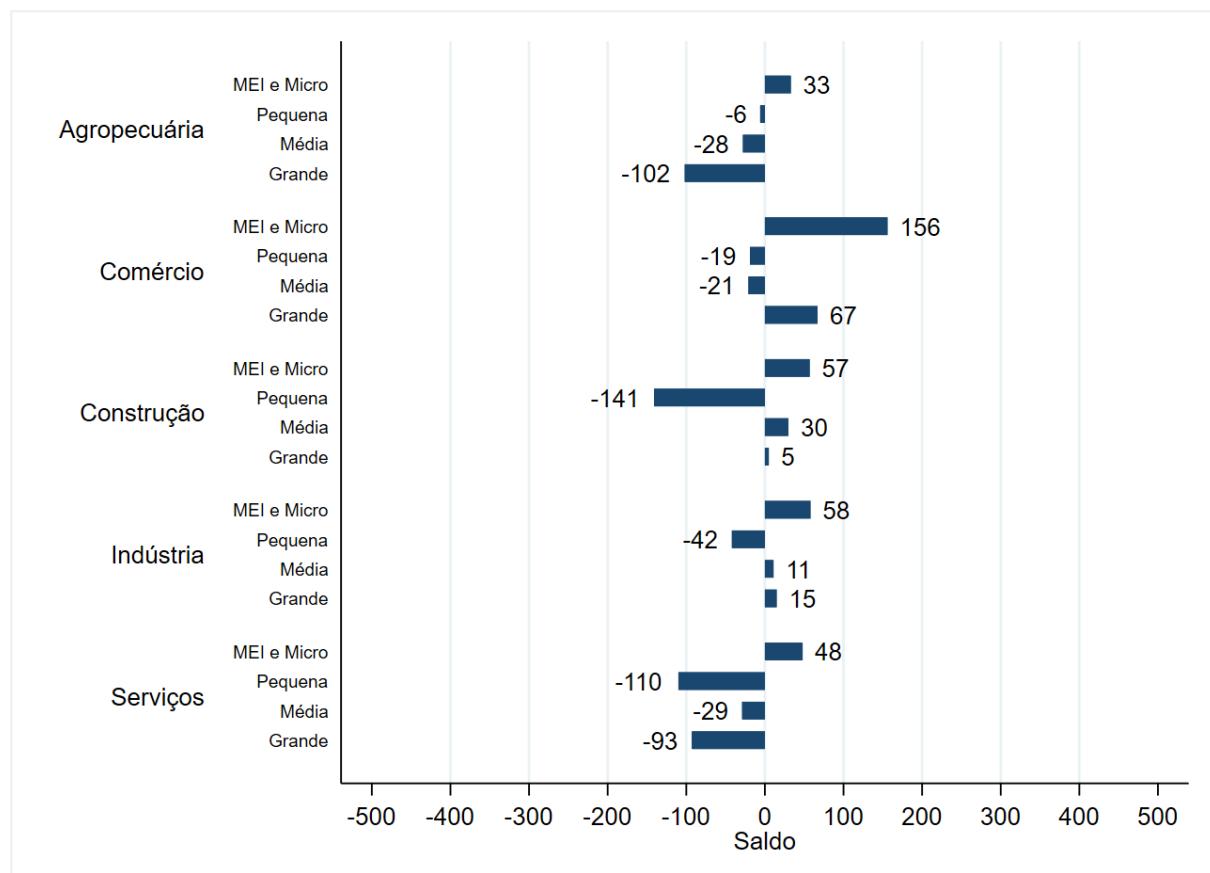
Os resultados registrados nos **últimos doze meses (agosto/2024 a julho/2025)** mostraram que os MEI e Microempresas tiveram maior geração de vínculos empregatícios (5.824), acompanhadas por empresas médias (5). Os demais portes tiveram saldos negativos, sendo a maior contribuição das grandes (-1.316), seguidas pelas pequenas empresas (-1.206) (Tabela 3). O Gráfico 2 expõe o saldo por setor de atividade econômica e porte de empresa em **julho de 2025**.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
ago-24	791	-54	17	-80	-2
set-24	594	63	-126	-30	2
out-24	601	9	114	541	-2
nov-24	462	19	114	29	-2
dez-24	-900	-911	-273	-1.078	0
jan-25	544	74	-22	-915	2
fev-25	1.150	518	373	-379	-3
mar-25	143	-275	-42	585	2
abr-25	693	-35	-230	64	-1
mai-25	609	-235	72	-279	-2
jun-25	785	-196	45	334	0
Jul-25	352	-318	-37	-108	-3
Acum. 12 meses	5.824	-1.341	5	-1.316	-9
Acum. 2025	4.276	-467	159	-698	-5

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em julho de 2025

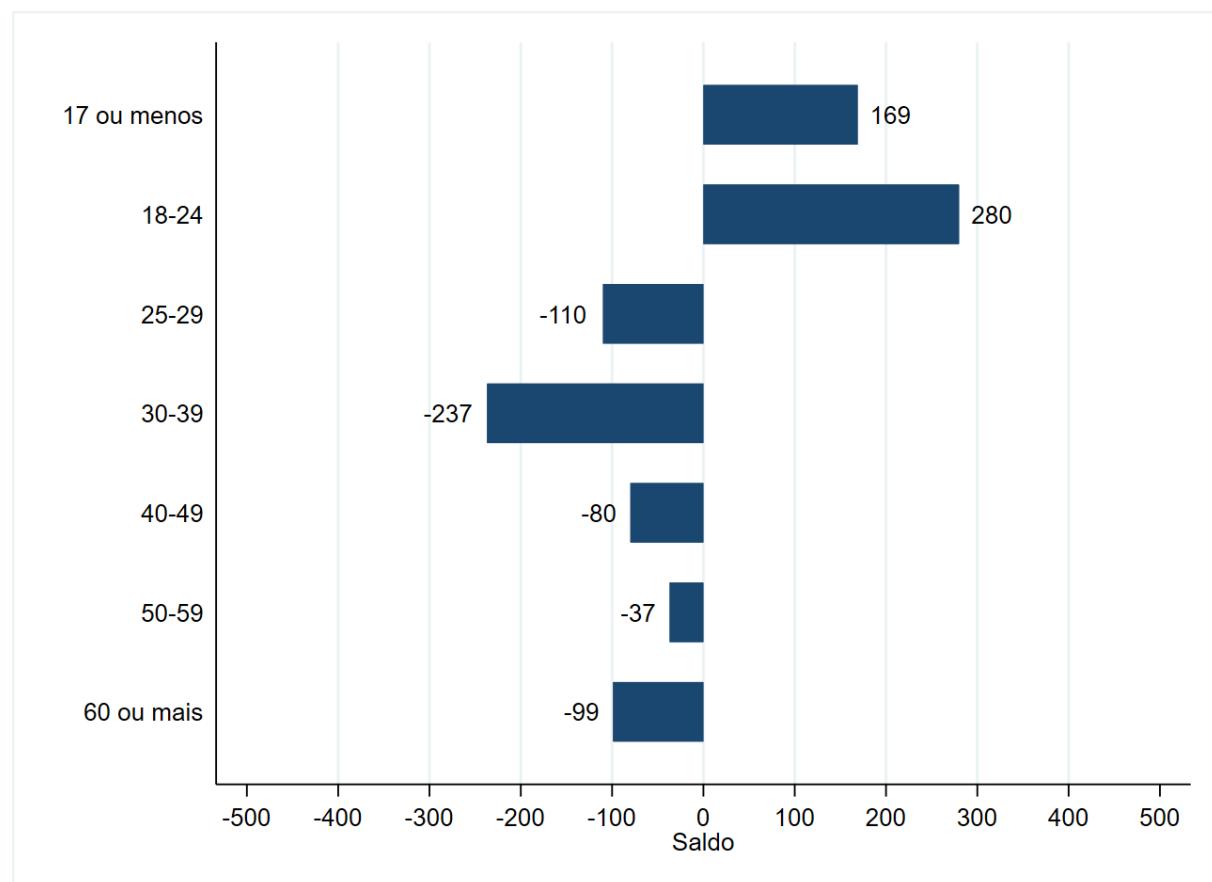


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. No **mês de julho**, o saldo de empregos foi negativo nas faixas etárias de 25 a 29 anos (-110), 30 a 39 (-237), 40 a 49 (-80), 50 a 59 (-37) e acima de 60 anos (-99). Já entre os segmentos mais jovens, registraram-se os maiores saldos: 280 na faixa de 18 a 24 anos e 169 na faixa de até 17 anos.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em julho de 2025



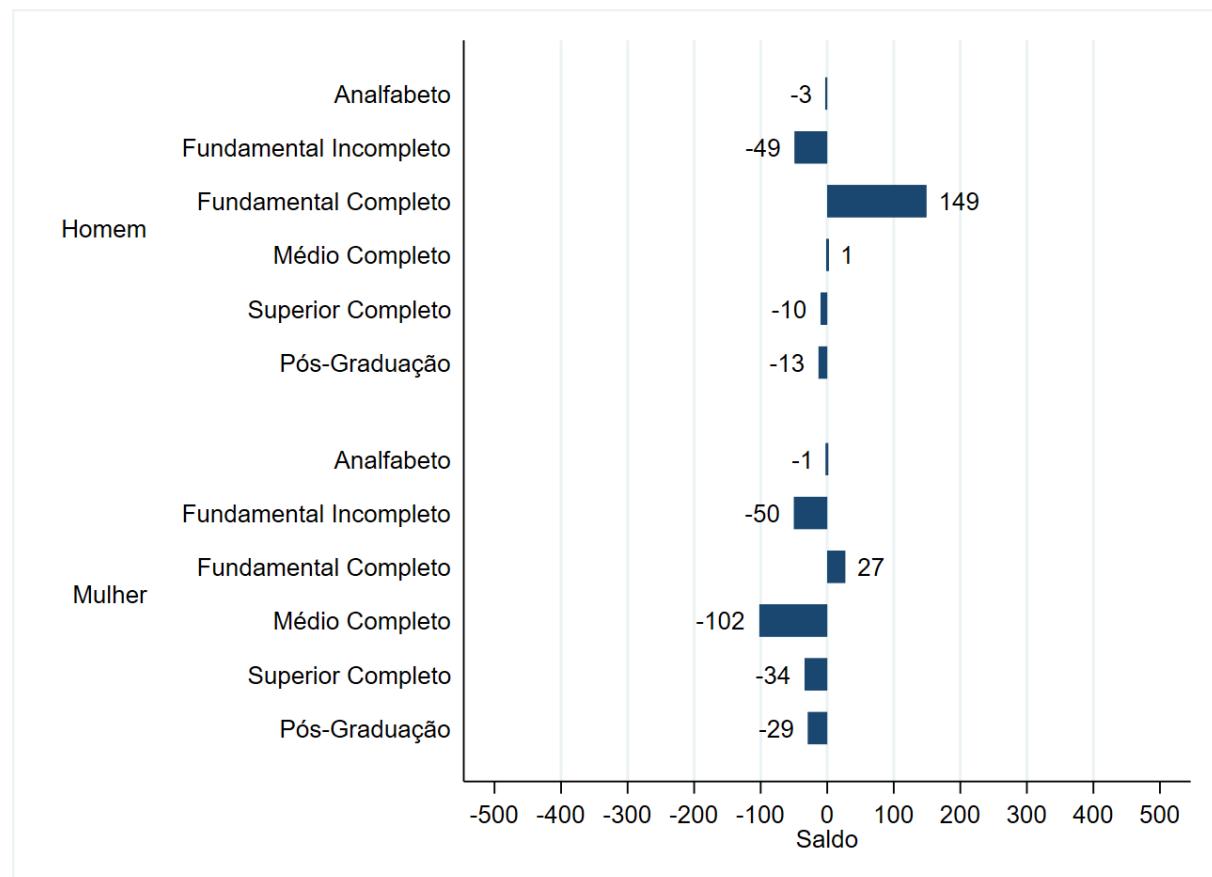
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal segundo o gênero, no mês de julho, indica o **encerramento de 189 postos de trabalho ocupados por mulheres e a criação de 75 postos ocupados por homens**.

A análise conjunta de gênero e grau de instrução do empregado (Gráfico 4) demonstra que, entre os homens, o saldo positivo foi puxado por empregos de ensino fundamental (149). No caso das mulheres, o encerramento de postos de trabalho concentrou-se entre aquelas com ensino médio completo (-102).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em julho de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados – por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, julho de 2025.

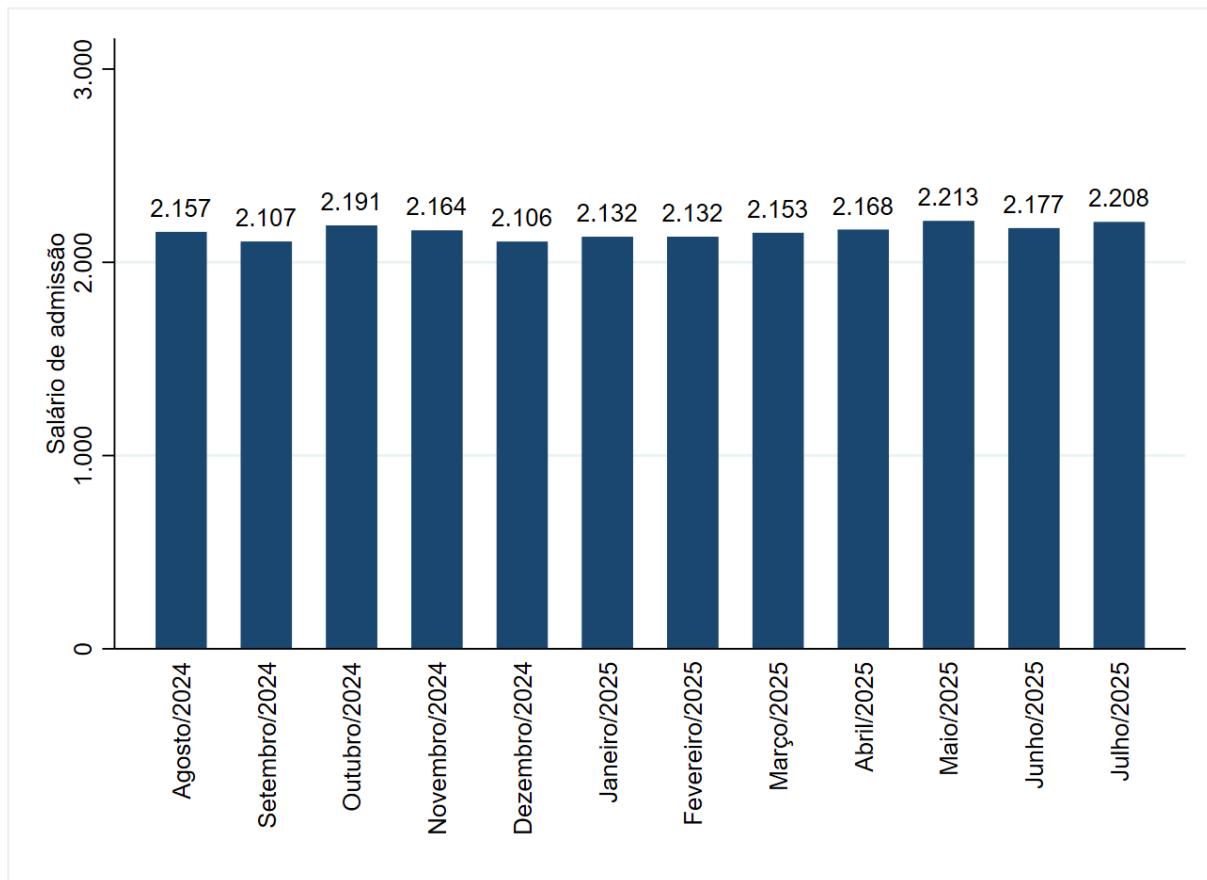
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	518	4,15	-621	4,93	-103
Comércio	3.444	27,60	-3.261	25,90	183
Construção	1.324	10,61	-1.373	10,90	-49
Indústria	1.369	10,97	-1.327	10,54	42
Serviços	5.824	46,67	-6.011	47,73	-187
Porte da empresa					
Administração Pública	4.236	33,95	-3.884	30,84	352
MEI e Micro	2.978	23,86	-3.296	26,17	-318
Pequena	1.677	13,44	-1.714	13,61	-37
Média	3.584	28,72	-3.692	29,32	-108
Grande	4	0,03	-7	0,06	-3
Faixa Etária					
17 ou menos	469	3,76	-300	2,38	169
18-24	3.461	27,73	-3.181	25,26	280
25-29	2.190	17,55	-2.300	18,26	-110
30-39	3.212	25,74	-3.449	27,39	-237
40-49	2.069	16,58	-2.149	17,07	-80
50-59	870	6,97	-907	7,20	-37
60 ou mais	208	1,67	-307	2,44	-99
Gênero					
Homem	6.913	55,40	-6.838	54,30	75
Mulher	5.566	44,60	-5.755	45,70	-189
Grau de instrução					
Analfabeto	57	0,46	-61	0,48	-4
Fundamental Incompleto	2.209	17,70	-2.033	16,14	176
Fundamental Completo	769	6,16	-868	6,89	-99
Médio Completo	8.278	66,34	-8.379	66,54	-101
Superior Completo	133	1,07	-175	1,39	-42
Pós-Graduação	1.033	8,28	-1.077	8,55	-44
Total mês de julho	12.479	100	-12.593	100	-114

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025.

Remuneração

Em julho de 2025, o salário médio de admissão no município de Uberlândia ajustado pela inflação (IPC-CEPES) para o mesmo mês foi de **R\$ 2.208**. Quanto à sua evolução, observou-se uma **variação percentual positiva de 1,42%** em relação ao valor ajustado para junho (R\$ 2.177), conforme apresentado no Gráfico 5 e na Tabela 5.

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
ago-24	2.157		2.219	
set-24	2.107	-2,34	2.161	-2,64
out-24	2.191	3,99	2.190	1,35
nov-24	2.164	-1,21	2.255	2,99
dez-24	2.106	-2,68	2.192	-2,81
jan-25	2.132	1,21	2.181	-0,51
fev-25	2.132	0,01	2.179	-0,07
mar-25	2.153	0,96	2.252	3,34
abr-25	2.168	0,73	2.232	-0,88
mai-25	2.213	2,08	2.235	0,13
jun-25	2.177	-1,65	2.234	-0,03
jul-25	2.208	1,42	2.248	0,61
Acum. 12 meses (%)		2,35		1,29
Acum. 2025 (%)		3,57		3,08

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de julho de 2025**, são: Serviços (R\$ 2.402), Agropecuária (R\$ 2.314), Indústria (R\$ 2.272), Construção (R\$ 2.039) e Comércio (R\$ 1.906).

Entre janeiro e julho de 2025, quatro dentre os cinco grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Serviços (7,57%), Indústria (1,76%), Comércio (1,06%) e Agropecuária (0,93%). Construção (-3,09%) registrou variação acumulada negativa.

Nos últimos doze meses (agosto/2024 a julho/2025), a maioria dos setores apresentou variações acumuladas positivas nos salários médios de admissão: Indústria (7,17%), Serviços (3,14%), Comércio (2,00%) e Construção (0,73%). A exceção foi o setor agropecuário, que registrou queda de 2,14%.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
ago-24	2.365	2.120	2.024	1.869	2.329
set-24	2.481	2.150	2.024	1.853	2.221
out-24	2.346	2.267	2.011	1.930	2.336
nov-24	2.460	2.303	2.066	1.824	2.344
dez-24	2.192	2.218	2.102	1.847	2.220
jan-25	2.293	2.232	2.104	1.886	2.233
fev-25	2.300	2.263	2.067	1.859	2.238
mar-25	2.231	2.385	2.067	1.843	2.274
abr-25	2.122	2.186	2.091	1.891	2.323
mai-25	2.162	2.338	2.033	1.914	2.389
jun-25	2.176	2.247	2.057	1.909	2.334
jul-25	2.314	2.272	2.039	1.906	2.402
Acum. 12 meses (%)	-2,14	7,17	0,73	2,00	3,14
Acum. 2025 (%)	0,93	1,76	-3,09	1,06	7,57

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, **em julho de 2025**, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.605), empresas médias (R\$ 2.157), pequenas empresas (R\$ 2.081) e MEI e microempresas (R\$ 1.995).

Em relação à evolução, **entre janeiro e julho**, observa-se que dois dos quatro portes de empresa apresentaram variações percentuais acumuladas positivas nos salários médios de admissão: empresas de grande porte (12,88%) e de pequeno porte (1%). Por outro lado, MEI e microempresas (-2,11%) e empresas de médio porte (-0,08%) registraram variações negativas.

Considerando os **últimos doze meses**, as empresas de médio porte registraram a maior variação percentual positiva nos salários médios de admissão (9,39%), seguidas por grandes (3,06%) e MEI e microempresas (2,28%). As empresas de pequeno porte apresentaram redução de -0,78%.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de agosto/2024 a julho/2025

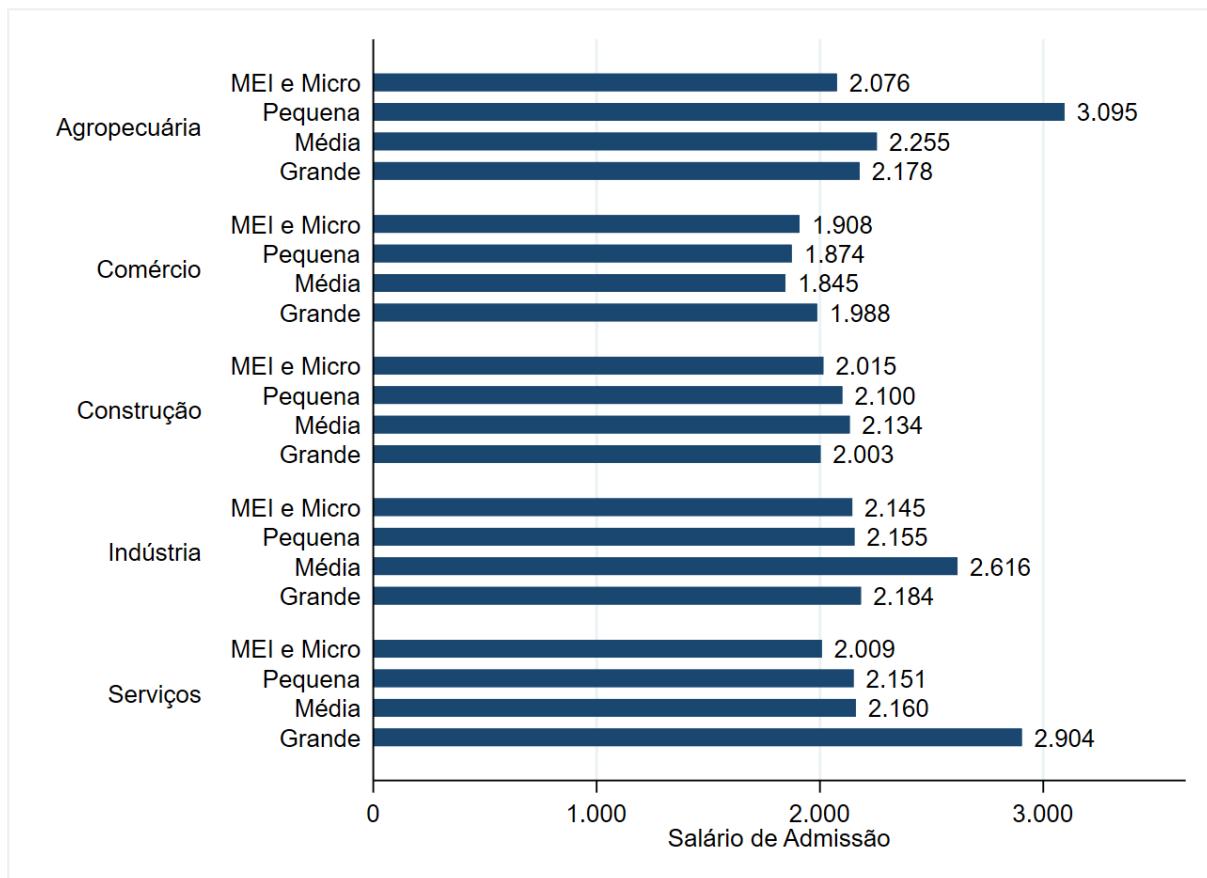
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
ago/24	1.951	2.097	1.972	2.528
set/24	1.943	2.064	2.011	2.373
out/24	1.983	2.100	2.102	2.509
nov/24	1.977	2.061	1.991	2.549
dez/24	1.971	2.126	2.133	2.215
jan/25	2.038	2.060	2.159	2.308
fev/25	2.039	2.149	2.122	2.237
mar/25	1.972	2.062	2.157	2.419
abr/25	1.985	2.052	2.208	2.465
mai/25	2.003	2.126	2.195	2.538
jun/25	1.999	2.092	2.137	2.484
jul/25	1.995	2.081	2.157	2.605
Acum. 12 meses (%)	2,28	-0,78	9,39	3,06
Acum. 2025 (%)	-2,11	1,00	-0,08	12,88

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte de empresa no município de Uberlândia, em **julho de 2025**. No setor agropecuário, o maior salário médio de admissão foi registrado nas empresas pequenas (R\$ 3.095), enquanto o menor valor foi observado nas micro e MEI (R\$ 2.076). No setor do Comércio – que apresentou, de modo geral, os menores salários médios de admissão em comparação aos demais setores –, as maiores remunerações foram pagas pelas grandes empresas (R\$ 1.988), ao passo que as empresas de porte médio registraram os menores salários (R\$ 1.845).

Na Construção, as empresas de porte médio apresentaram o maior salário médio de admissão (R\$ 2.134), enquanto o menor foi registrado pelas grandes empresas (R\$ 2.003). No setor industrial, o maior salário médio foi observado nas empresas de porte médio (R\$ 2.616), em contraste com MEI e microempresas, que apresentaram o menor valor (R\$ 2.145). Enfim, em Serviços, as empresas de grande porte registraram o salário médio de admissão mais elevado (R\$ 2.904), enquanto os menores salários foram, novamente, observados entre MEI e microempresas (R\$ 2.009).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, julho de 2025



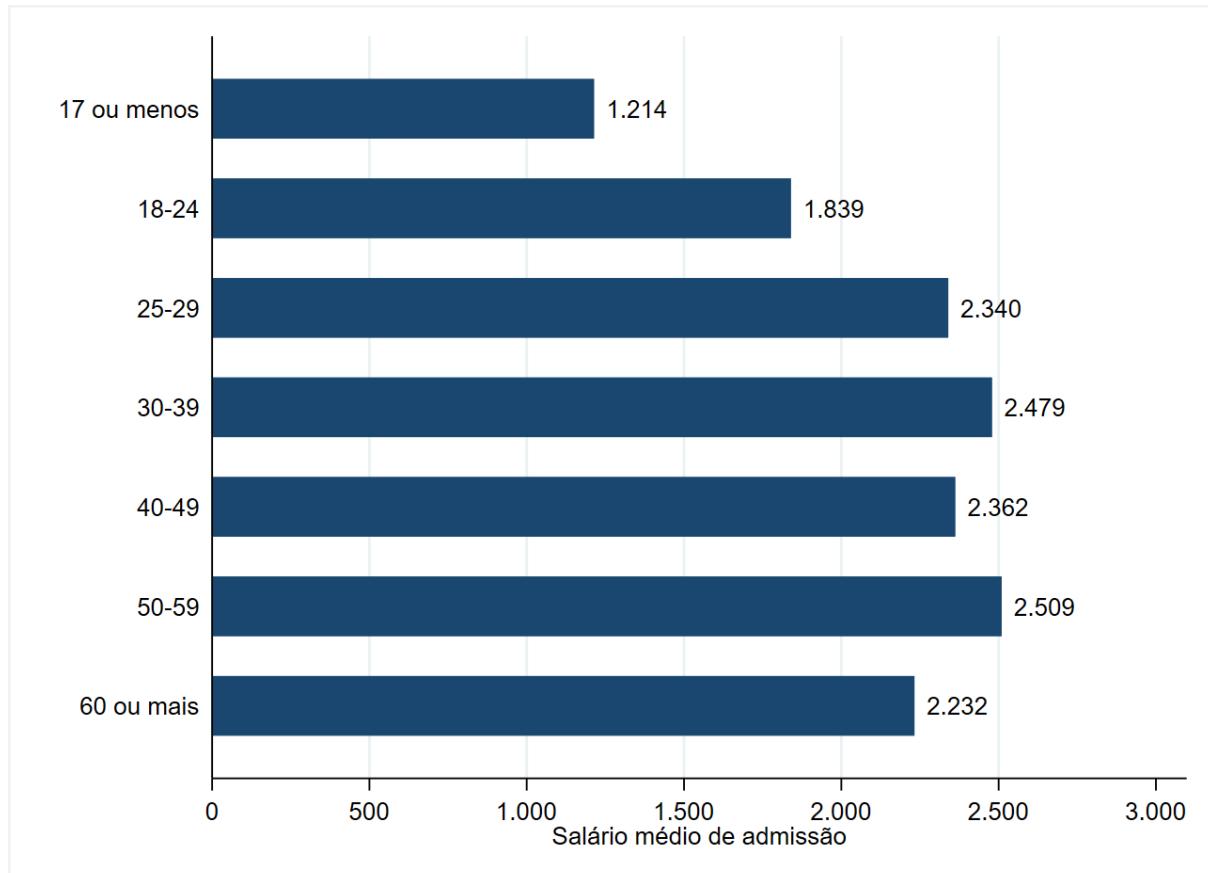
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que apresenta o salário médio de admissão ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados em Uberlândia, evidencia que, em **julho de 2025**, os menores salários da admissão foram registrados nas faixas etárias mais jovens: “17 anos ou menos” e “18 a 24 anos”, com valores de R\$1.214 e R\$1.839, respectivamente. Cabe destacar que nessas faixas estão incluídos os menores aprendizes, que geralmente recebem remunerações menores.

Por outro lado, os salários de admissão mais elevados foram observados nas seguintes faixas etárias, em ordem decrescente: 50 a 59 (R\$ 2.509), 30 a 39 (R\$ 2.479), 40 a 49 (R\$2.362), 25 a 29 (R\$ 2.340) e 60 anos ou mais (R\$ 2.232).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, julho de 2025



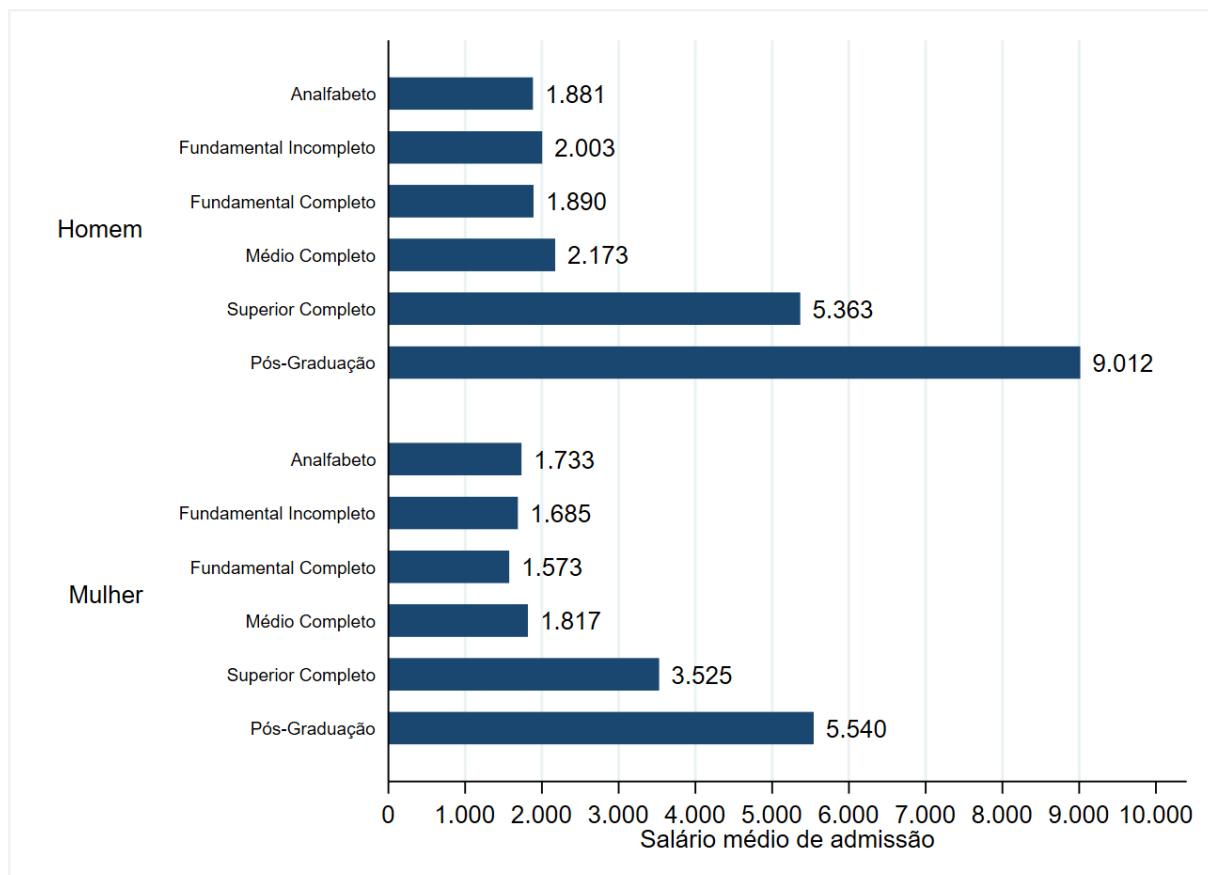
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

O Gráfico 8, por sua vez, apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados do mercado de trabalho formal de Uberlândia. Observa-se que, em todas as faixas de escolaridade, os salários médios de admissão das mulheres são inferiores aos dos homens.

Ademais, observa-se que, para homens e mulheres, os salários médios de admissão tendem a ser menores quanto mais baixo é o grau de instrução. Por outro lado, os maiores salários concentram-se entre aqueles e aquelas com ensino superior completo e pós-graduação. Nesses níveis de escolaridade, a diferença entre os salários médios de admissão de mulheres e homens tende a ser maior.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, julho de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até julho de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

(MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/08/2025, **relativos ao mês de julho**, com ajustes declarados até julho de 2025². Assim sendo, conta com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loural
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Maria Carolina do Amaral Couto
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

Contato:**Universidade Federal de Uberlândia****Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328